

Relatório da Administração

Senhores Acionistas e Clientes:
Submetemos à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras do Banco Bonsucesso S/A, referentes a 30/06/11, comparativas ao mesmo período do ano anterior.

Em que pese as incertezas no cenário mundial, com as principais economias do mundo ainda fragilizadas e em lento processo de recuperação, o Brasil segue rumo ao crescimento, com bons fundamentos e boas perspectivas, sustentadas pelos pilares do crédito e mercado de trabalho aquecidos, que continuam a impulsionar fortemente o consumo interno, mantendo o nível de confiança do consumidor no máximo histórico. Neste ambiente, a inflação ainda constitui-se na principal preocupação da autoridade monetária, e por isso esforços conjuntos vêm sendo realizados visando a convergência dos índices para a meta.

Assim, mesmo com as medidas macroprudenciais restritivas ao crédito e a alta dos juros, conseguimos registrar um bom desempenho das nossas operações neste primeiro semestre do ano. Relacionamos em seguida os números mais relevantes:

Carteira de Crédito:
No **crédito consignado**, nosso principal negócio, encerramos 30 de junho com uma carteira de **R\$2,8 bi** ai compreendidos os contratos cedidos com coobrigação, incremento de **28,4%** em relação ao mesmo período do ano passado. Em nossa plataforma de **cartão de crédito**, praticamente dobramos o volume de ativos, saindo de um montante de ativos de R\$129,6mm em 30/06/10 para

R\$240,8mm neste exercício. Em nosso segundo nicho de atuação – o **Middle Market**, também obtivemos boa performance, com crescimento de aproximadamente **23%** do nosso portfólio. A **carteira de crédito total**, incluindo as cessões realizadas para outras instituições financeiras e para FIDC's, atingiu **R\$3,4 bi**, aumento de **30,6%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

Fontes de Captação:
Encerramos o semestre com **R\$1,54 bi** em depósitos a prazo (CDB's e DPGE's), além de R\$70mm em LCA's e R\$34mm em operações de CDI Longo, totalizando **R\$1,64 bi captados**, aumento superior a **31%** comparado a jun/10.

Colocamos a segunda tranche do nosso 3º FIDC de crédito consignado em mai/11, no montante de **R\$220mm**, distribuídos em 101 subscritores. Ao todo, realizamos no semestre um volume de **R\$871mm** de cessões de crédito, sendo **R\$514mm** com coobrigação e **R\$357mm** sem coobrigação.

Produção:
Em função de medidas implementadas pelo Bacen, que estipulam maior requerimento de capital para operações de crédito consignado superiores a 36 meses, passamos a priorizar a produção em nossos convênios mais rentáveis, que justifiquem o consumo do nosso capital. Entendemos que o momento requer cautela, e por isso readequamos nossa produção para níveis

30% inferiores ao final de 2010, o que entendemos ser compatível com nossa estrutura patrimonial e mais prudente neste cenário de mudanças de legislação.

Basileia:
Encerramos o semestre com basileia de 17,6%, ai já contemplado nosso capital Tier I e Tier II. Nosso capital **Tier II** é composto pela emissão de dívida subordinada realizada em nov/10, no montante de **USD125mm**.

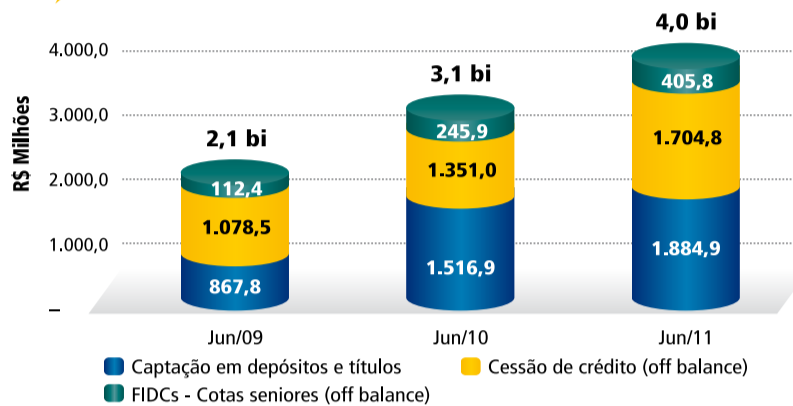
Resultado:
O lucro líquido registrado no período foi de **R\$33,7mm**, que incorporado ao nosso capital, elevou o Patrimônio Líquido para **R\$407,5mm**.

Os resultados alcançados refletem nosso sólido conhecimento do mercado em que atuamos e nosso expertise na busca de alternativas de crescimento na concessão de crédito. São decorrência do trabalho e empenho dos nossos colaboradores e parceiros, bem como da credibilidade junto aos nossos clientes, aos quais agradecemos imensamente.

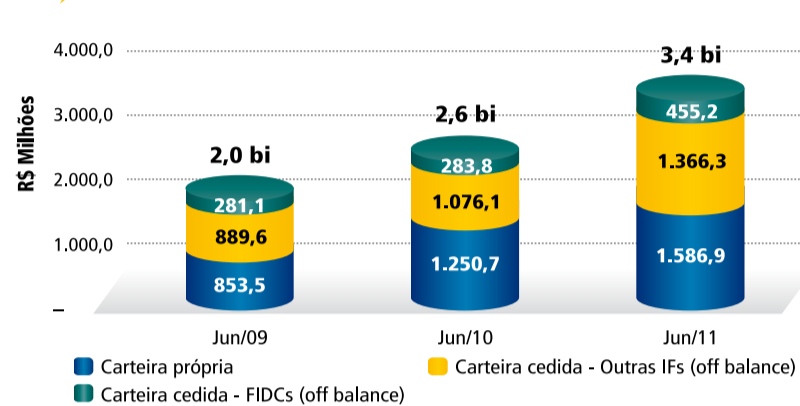
Atenciosamente,

A DIRETORIA

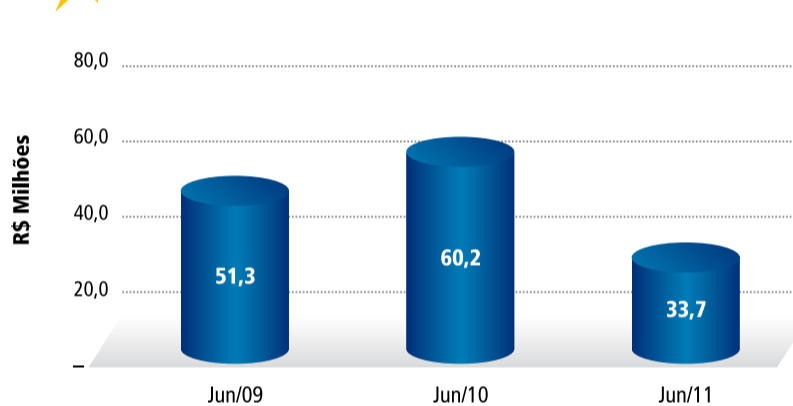
★ Evolução da Captação



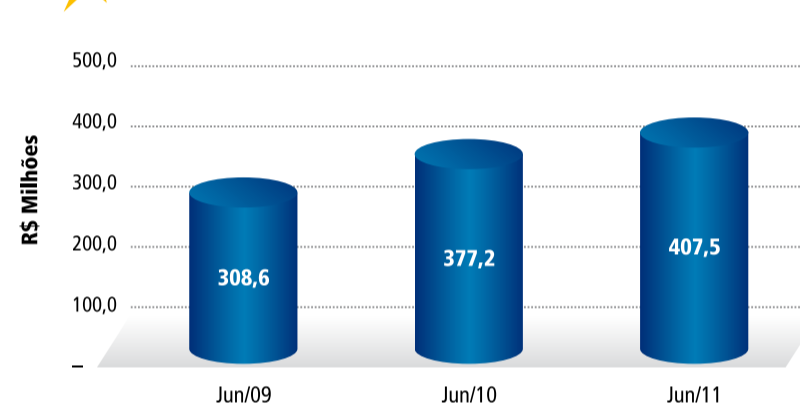
★ Evolução da Carteira de Crédito



★ Lucro Líquido



★ Patrimônio Líquido



Nota BBB+(bra)
Foreign Currency B+



Nota A1.br



Nota A-



Nota 9,91
Baixo risco p/ curto prazo

★ Balanços patrimoniais Em 30 de junho de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2011	2010		2011	2010
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	1.240.966	1.032.557	CIRCULANTE	1.069.634	935.781
DISPONIBILIDADES	400	557	DEPÓSITOS	820.846	539.302
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 3)	280.789	353.748	Depósitos à vista	11.762	8.954
Aplicações no mercado aberto	244.750	345.299	Depósitos interfinanceiros (Nota 9a)	30.865	37.522
Aplicações em depósitos interfinanceiros	36.039	8.449	Depósitos a prazo (Nota 9a)	778.077	492.756
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 4)	40.660	42.320	Depósitos para investimentos	142	70
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.896	1.191	CAPTAÇÃO NO MERCADO ABERTO (Nota 9b)	40.000	250.001
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 5)	815.034	558.226	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 10)	44.298	5.217
Setor privado	857.224	587.135	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	856	503
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(42.190)	(28.909)	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES (Nota 11)	3.652	7.831
OUTROS CRÉDITOS (Nota 6)	80.777	57.500	Repasse no país - Instituições oficiais	3.652	7.831
OUTROS VALORES E BENS (Nota 7)	21.410	19.015	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 4b)	18.799	6
NÃO CIRCULANTE	1.281.898	1.037.644	OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 12)	141.183	132.921
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 4)	371.156	198.365	Cobranças e arrecadação de tributos e assemelhados	2.024	1.419
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 5)	707.443	649.625	Fiscais e previdenciárias	23.483	16.631
Setor privado	729.641	663.577	Negociação e intermediação de valores		428
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22.198)	(13.952)	Diversas	115.676	114.443
OUTROS CRÉDITOS (Nota 6)	32.027	15.809	NÃO CIRCULANTE	1.045.767	757.260
OUTROS VALORES E BENS (Nota 7)	42.496	32.657	DEPÓSITOS	761.786	696.959
INVESTIMENTOS	109.253	126.850	Depósitos interfinanceiros (Nota 9a)	3.394	1.931
Participação em controladas e coligadas (Nota 8)	108.823	126.420	Depósitos a prazo (Nota 9a)	758.392	695.028
Outros investimentos	430	430	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 10)	33.932	13.594
IMOBILIZADO DE USO	18.245	11.876	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES (Nota 11)	691	3.996
Outras imobilizações de uso	22.675	14.772	Repasse no país - Instituições oficiais	691	3.996
Depreciação acumulada	(4.430)	(2.896)	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 4b)	19.647	
DIFERIDO	1.016	2.119	OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 12)	210.511	24.000
Gastos de organização e expansão	8.356	8.356	Fiscais e previdenciárias	13.109	7.615
Amortização acumulada	(7.340)	(6.237)	Diversas	197.402	16.385
INTANGÍVEL	262	343	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	19.200	18.711
TOTAL DO ATIVO	2.522.864	2.070.201	Rendas antecipadas	19.200	18.711
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 13)	407.463	377.160
			Capital social - de domiciliados no país	193.200	193.200
			Reservas de lucros	185.473	124.032
			Ajuste a valor de mercado - TVM	(740)	(267)
			Lucros Acumulados	29.530	60.195
			TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.522.864	2.070.201

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

★ Demonstrações do resultado Semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2011	2010
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	348.347	353.900
Operações de crédito	332.505	330.483
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez	15.842	23.417
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(173.054)	(90.154)
Operações de captação no mercado	(110.576)	(63.385)
Operações de empréstimos e repasses	(203)	(522)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(62.275)	(26.247)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	175.293	263.746
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(132.645)	(179.998)
Receitas de prestação de serviços	6.058	4.052
Despesas de pessoal (Nota 15)	(9.012)	(11.647)
Outras despesas administrativas (Nota 16)	(172.849)	(189.634)
Despesas tributárias (Nota 17)	(17.600)	(15.374)
Outras despesas operacionais (Nota 18)	47.334	27.646
Outras despesas operacionais (Nota 18)	(6.603)	(19.739)
Resultado de participação em controladas (Nota 8)	20.027	24.698
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	42.648	83.748
Imposto de renda (Nota 14)	(5.569)	(14.707)
Contribuição social (Nota 14)	(3.349)	(8.846)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	33.730	60.195
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	562,17	1.003,25

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

★ Demonstração do fluxo de caixa Semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2011	2010
Preparada pelo método indireto		
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	42.648	83.748
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	44.331	(6.437)
Provisão para devedores duvidosos	67.425	25.714
Depreciação e amortização	1.364	1.437
Resultado de participação em controladas	(20.027)	(24.698)
Provisão para perda em títulos e valores mobiliários		4.889
Reversão de provisão para perdas em títulos e valores mobiliários		(14.313)
Provisão para perdas de outros créditos	(5.150)	534
Ganhos / perdas de capital líquidas	719	
Lucro Líquido Ajustado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	86.979	77.311
Redução (aumento) de aplicações interfinanceiras de liquidez	2.383	(5.766)
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	(143.090)	(61.744)
Redução (aumento) de operações de crédito	(27.237)	(156.573)
Redução (aumento) de outros créditos	(16.967)	(2.912)
Redução (aumento) de outros valores e bens	(5.595)	8.723
Aumento (redução) de depósitos	121.760	23.526
Aumento (redução) de captações no mercado aberto	(110.057)	219.993
Aumento (redução) de recursos de aceites e emissões de títulos	(183.558)	18.811
Aumento (redução) de obrigações por empréstimos e repasses	(3.540)	(4.868)
Redução (aumento) de relações interfinanceiras e interdependências	198	283
Aumento (redução) de instrumentos financeiros derivativos	30.248	(5.932)
Aumento (redução) de outras obrigações	154.776	43.158
Aumento (redução) de resultado de exercícios futuros	(3.996)	8.294
Imposto de renda e contribuição social	(8.918)	(23.553)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) em Atividades Operacionais	(106.614)	138.751
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Alienação de imobilizado de uso	42	137
Aquisição de imobilizado de uso	(387)	(689)
Aquisição de investimentos		(32)
Aquisição de intangível		(146)
Dividendos recebidos		10
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) em Atividades de Investimento	(345)	(720)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	(5.040)	(1.320)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) em Atividades de Financiamento	(5.040)	(1.320)
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(111.999)	136.711
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do semestre	382.132	212.608
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do semestre	270.133	349.319
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(111.999)	136.711

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

★ Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Reservas de lucros			Ajuste a valor de mercado - TVM	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Legal	Estatutária			
Saldo em 31 de dezembro de 2009	193.200	17.124	108.229	(171)		318.382
Ajuste a valor de mercado - TVM				(97)		(97)
Lucro líquido do semestre					60.195	60.195
Dividendos pagos			(1.320)			(1.320)
Saldo em 30 de junho de 2010	193.200	17.124	106.909	(268)	60.195	377.160
Saldo em 31 de dezembro de 2010	193.200	21.508	164.805	655		380.168
Ajuste a valor de mercado - TVM				(1.395)		(1.395)
Lucro líquido do semestre					33.730	33.730
Juros sobre o capital próprio					(4.200)	(4.200)
Dividendos pagos			(840)			(840)
Saldo em 30 de junho de 2011	193.200	21.508	163.965	(740)	29.530	407.463

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Captação Total

R\$ 4,0 bi

Carteira de Crédito Total

R\$ 3,4 bi

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010 - Em milhares de reais, exceto quando indicado

1 Contexto operacional

As operações do Banco Bonsucesso S.A. ("Banco") são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a intermediação da empresa controladora Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

O Banco Bonsucesso S.A., é uma companhia de capital fechado e vem operando como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento, sendo que parcela significativa de suas operações de crédito está direcionada a empréstimos de crédito pessoal, repasse e para capital de giro, tendo como principal fonte de recursos o lançamento de certificados de depósitos bancários no mercado.

2 Apresentação das Demonstrações Financeiras e descrição das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), no que for aplicável.

Assim, as informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras dos semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010 foram elaboradas de acordo com a Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 associadas com as instruções específicas do BACEN e em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social, diferidos, que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias (a partir da data de aquisição), que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

Descrição	2011	2010
Disponibilidades	400	557
Aplicações interfinanceiras de liquidez	266.833	345.300
Títulos e valores mobiliários – livres	2.900	3.462
Total	270.133	349.319

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos em base "pro rata", ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

(d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação pela Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, os quais são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

(ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros, que podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos no resultado do período e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, "Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários", líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do exercício mediante a identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, em conta destacada, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.

(iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

(e) Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (hedge).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge são classificadas como hedge de risco de mercado ou hedge de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge e os respectivos objetos de hedge são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

• Para aqueles classificados na categoria hedge de risco de mercado, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício; e

• Para aqueles classificados na categoria de hedge de fluxo de caixa, a valorização ou desvalorização referente à parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

(f) Despesas antecipadas

As despesas antecipadas referentes às comissões e bônus pagos aos correspondentes bancários são controladas por contrato e contabilizadas na rubrica "Outros valores e bens – despesas antecipadas". A apropriação dessa despesa ao resultado é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos na rubrica "Outras despesas administrativas".

(g) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata", deduzidos das correspondentes rendas a apropriar. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução BACEN nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações procedida pela Administração, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira.

(h) Investimentos e imobilizado de uso

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, sendo os demais demonstrados ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na taxa anual de 10% para instalações e móveis e equipamentos de uso e 20% para os sistemas de processamento de dados e de transporte.

(i) Valor de recuperação dos ativos

Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no resultado do exercício.

(j) Passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro rata", deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(k) Resultados de exercícios futuros

Refere-se principalmente às comissões pagas aos correspondentes bancários pelos clientes conforme contratos de operações de crédito. São controladas por contrato e contabilizadas na rubrica "Rendas antecipadas". A apropriação dessa receita ao resultado é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos na rubrica "Recuperação de comissões pagas".

(l) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%.

O imposto de renda diferido é calculado sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas de impostos definidas atualmente são usadas para se determinar o imposto de renda diferido, no caso, para imposto de renda - 25%, e para a contribuição social - 15%.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real das pessoas jurídicas que optarem pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

(m) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize-se de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: a provisão para crédito de liquidação duvidosa, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. Entretanto, alguns valores efetivos dessas operações poderão divergir dos valores estimados, em face da subjetividade inerente ao processo de sua apuração.

(n) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais é efetuado de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/09, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

• Ativos Contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

• Passivos Contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

• Obrigações legais – fiscais: são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

3 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2011	2010
Operações compromissadas		
Posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro	44.000	110.299
Letras do Tesouro Nacional	160.750	99.999
Posição financiada		
Letras Financeiras do Tesouro	40.000	135.001
Depósitos interfinanceiros		
CDI Bancoob	3.737	2.214
CDI Bancisredi		1.264
CDI Santander	32.302	4.971
Total - Circulante	280.789	353.748

4 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	2011	2010
Livres		
Certificados de Depósitos Bancários	2.900	3.462
Cotas de Fundos de Investimentos	152.489	90.025
Letras do Tesouro Nacional	64.580	
Notas do Tesouro Nacional	125.662	8.573
Cédulas de Produto Rural	2.273	2.273
Ações de Companhias Abertas	3.540	8.053
Warrants	3.158	3.158
Certificados de Investimentos FINAM	62	62
Títulos no exterior	7.487	
Vinculado a operações compromissadas		
Notas do Tesouro Nacional		115.748
Instrumentos Financeiros Derivativos		
Vendas a termo a receber	6.501	3.759
Prêmios de opções a exercer	3	
Operações de Swap (Nota 20)	1.951	2.982
Vinculado a Prestação de Garantias		
Notas do Tesouro Nacional	38.478	12.972
Letras do Tesouro Nacional	10.922	
Total	420.006	251.067
Provisão para perdas e desvalorização de títulos	(8.190)	(10.382)
Total	411.816	240.685
Circulante	40.660	42.320
Não circulante	371.156	198.365

(a) Classificação dos títulos e valores mobiliários

(i) Títulos para negociação

O valor de mercado para fins de divulgação pode ser assim apresentado:

		2011	2010
Descrição	Quantidade	Valor pela curva/ aquisição	Valor de mercado apropriados
Cotas de Fundos de Investimento	86.626	2.915	2.915
Ações em Companhias Abertas	150.000	4.426	3.540 (886)
Total		7.341	6.455 (886)
Provisão para perdas e desvalorização de títulos		(2.697)	(2.697)
Total		4.644	(3.583)

		2011	2010
Descrição	Quantidade	Valor pela curva/ aquisição	Valor de mercado apropriados
Cotas de Fundos de Investimento	203.214	5.279	5.279
Ações em Companhias Abertas	301.700	10.095	8.053 (2.042)
Total		15.374	13.332 (2.042)
Provisão para perdas e desvalorização de títulos		(4.899)	(4.899)
Total		10.475	(1.567)

As aplicações em cotas de fundos de investimento são avaliadas pelo valor das cotas informadas pelos administradores, as quais refletem a marcação a mercado das carteiras dos fundos, conforme regras do BACEN e da CVM. Para esses fundos de investimentos foi constituída uma provisão para perda de R\$ 2.697 (2010 – R\$ 4.899).

As ações de instituições abertas foram marcadas a mercado com base no último valor médio negociado no último dia útil do mês.

(ii) Títulos disponíveis para venda

O valor de mercado para fins de divulgação pode ser assim apresentado:

		2011	2010
Descrição	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva/ mercado apropriados
Certificados Depósitos Bancários	04/07/2011	1.197.641	1.196 1.197 1
Certificados Depósitos Bancários	03/08/2011	15.890	16 16
Certificados Depósitos Bancários	11/08/2011	450.946	444 445 1
Certificados Depósitos Bancários	23/08/2011	1.264.100	1.241 1.242 1
Notas do Tesouro Nacional	15/08/2012	29.982	62.600 62.352 (248)
Notas do Tesouro Nacional	01/01/2013	40.000	40.729 40.533 (196)
Notas do Tesouro Nacional	15/08/2014	20.000	41.280 41.073 (207)
Notas do Tesouro Nacional	15/05/2015	10.000	20.646 20.182 (464)
Letras do Tesouro Nacional	01/01/2013	43.340	36.126 36.176 50
Letras do Tesouro Nacional	01/07/2013	50.000	39.182 39.326 144
Títulos no exterior	03/11/2020		7.802 7.487 (315)
Total		251.262	250.029 (1.233)

		2011	2010
Descrição	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva/ mercado apropriados
Certificados Depósitos Bancários	05/07/2010	43.276	43 43 (*)
Certificados Depósitos Bancários	23/07/2010	605.504	601 601 (*)
Certificados Depósitos Bancários	02/08/2010	1.363.970	1.351 1.351 (*)
Certificados Depósitos Bancários	16/08/2010	1.486.916	1.467 1.467 (*)
Notas do Tesouro Nacional	15/08/2010	200	391 393 2
Notas do Tesouro Nacional	15/08/2012	29.982	58.527 58.273 (254)
Notas do Tesouro Nacional	01/01/2013	40.000	40.035 40.090 55
Notas do Tesouro Nacional	15/08/2014	20.000	38.560 38.537 (23)
Total		140.975	140.755 (220)

		2011	2010
Descrição	Custódia	Faixa de Vencimento	Valor Referência/ Valor pela curva/ Valor de mercado/ Ganhos (Perdas) apropriados
Swap CDI x Dólar	BM&F-Bovespa	91 a 360 dias	17.955 239 387 148
			17.955 239 387 148
Swap IPCA x CDI	BM&F-Bovespa	361 a 1800 dias	40.500 1.527 1.106 (421)
			40.500 1.527 1.106 (421)
Swap Pré x CDI	CETIP	Até 90 dias	11.894 127 170 43
		91 a 360 dias	5.033 93 100 7
		361 a 1800 dias	9.045 167 188 21
			25.972 387 458 71
Total a receber			84.427 2.153 1.951 (202)

		2011	2010
Descrição	Custódia	Faixa de Vencimento	Valor Referência/ Valor pela curva/ Valor de mercado/ Ganhos (Perdas) apropriados
Swap Dólar x CDI	CETIP	91 a 360 dias	206.880 (20.659) (25.490) (4.831)
		Acima de 1800 dias	103.440 (10.171) (10.171) (10.171)
			310.320 (20.659) (35.661) (15.002)
Swap Pré x Dólar	CETIP	91 a 360 dias	103.440 8.442 6.693 (1.749)
		Acima de 1800 dias	103.440 (9.475) (9.475) (9.475)
			206.880 8.442 (2.782) (11.224)
Total a pagar			517.200 (12.217) (38.443) (26.226)

		2011	2010
Descrição	Custódia	Faixa de Vencimento	Valor Referência/ Valor pela curva/ Valor de mercado/ Ganhos (Perdas) apropriados
Swap CDI x Dólar	BM&F-Bovespa	Até 90 dias	1.005 54 61 7
		91 a 360 dias	34.415 1.656 1.729 73
			35.420 1.710 1.790 80
Swap IPCA x CDI	BM&F-Bovespa	361 a 1800 dias	30.000 755 349 (406)
			30.000 755 349 (406)
Swap Pré x CDI	CETIP	Até 90 dias	2.458 56 61 5
		91 a 360 dias	6.396 147 192 45
		361 a 1800 dias	15.879 368 585 217
		Acima de 1800 dias	92 2 5 3
			24.825 573 843 (271)
Total a receber			94.302 7.062 6.741 (320)

		2011	2010
Descrição	Custódia	Valor pela curva/ Valor de mercado	Ganhos (Perdas) apropriados
Ajuste a Receber			
Swap CDI	BMF	18.061 18.061	36.615 36.615
Swap IPCA	BMF	47.158 (421)	32.182 (406)
Swap Pré	CETIP	134.555 (108.434)	29.109 270
Swap Dólar	CETIP	193.232 276.637 83.405	
		393.427 367.977 (25.450)	97.906 (136)
Ajuste a Pagar			
Swap Dólar	BMF	17.822 (148)	34.906 (80)
Swap Dólar	CETIP	94.998 (2.283) (97.281)	
Swap CDI	BMF	46.052	31.833 31.833
Swap CDI	BMF	244.619 343.026	28.265 28.265

Lucro Líquido

R\$ 33,7 mi

Patrimônio Líquido

R\$ 407,5 mi



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010 - Em milhares de reais, exceto quando indicado

(ii) Opções

Descrição	Custódia	Faixa de Vencimento	Valor Referência	Valor pela curva	Valor de mercado	Ganhos (Perdas) apropriados
Prêmios de opções a exercer - Ativos financeiros e mercadorias	BM&F-Bovespa	Até 90 dias	320	4.994	3	(4.991)
Total a receber			320	4.994	3	(4.991)
Prêmios de opções lançadas - Ativos financeiros e mercadorias	BM&F-Bovespa	Até 90 dias	320	(14.123)	(3)	14.120
Total a pagar			320	(14.123)	(3)	14.120

Descrição	Custódia	Faixa de Vencimento	Valor Referência	Valor pela curva	Valor de mercado	Ganhos (Perdas) apropriados
Prêmios de opções lançadas-ações	BM&F-Bovespa	Até 90 dias	2.182	(55)	(6)	49
Total a pagar			2.182	(55)	(6)	49

A instituição possuía, em 30 de junho de 2011, uma posição comprada de 120.000 contratos NC9T e 200.000 contratos NC94 e uma posição vendida de 120.000 contratos NC8V e 200.000 contratos NC98, que se referem a opções de venda sobre índice de taxa média de depósitos interfinanceiros de um dia. Como margem de garantia dessas posições, estavam vinculados, na data, 15.900 NTN-B's, equivalentes a R\$ 33.066, na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. Em 30 de junho de 2010 a instituição possuía uma posição vendida de ValeG44, que se refere a opção de compra de ações Vale.

(iv) Derivativos utilizados como instrumentos de hedge

Os derivativos utilizados como instrumentos de hedge de risco de mercado, visando a proteção da variação cambial mais o cupom da captação externa, assim como este objeto de hedge estão representados como segue:

Descrição	Instrumentos	Vencimento	Valor de Referência	Indexadores e Taxas	Valor de Mercado
Objeto de Hedge	Captação Externa	03/11/2020	215.500	Passivo: variação cambial mais cupom	(187.184)
Instrumentos de Hedge	Swap de Fluxo de Caixa	03/11/2011	206.880	Ativo: variação cambial mais cupom Passivo: %CDI	190.997 (216.486)
	Swap Normal	03/11/2011	103.440	Ativo: taxa prefixada Passivo: variação cambial	97.398 (90.705)
	Venda a Termo de Moeda	03/11/2011	103.440	Ativo: taxa prefixada Passivo: variação cambial	97.206 (90.705)
	Swaps a Termo de Fluxo de Caixa	03/11/2020	206.880	Ativo: variação cambial mais cupom Passivo: %CDI	171.280 (190.926)
	Títulos no Exterior	03/11/2020	8.620	Ativo: variação cambial mais cupom	7.487
Total				Ativo: variação cambial mais cupom	369.764
				Passivo: variação cambial mais cupom	(368.594)
				Líquido: Variação cambial mais cupom	1.171

5 Operações de crédito

(a) Classificação por produto

	2011	2010
Sector Privado		
Crédito pessoal	1.007.909	838.991
Capital de giro	326.279	250.039
Hot-money	38	10
Finame	4.542	12.252
CDC - Pessoas físicas e jurídicas	4.264	9.984
Desconto de títulos		218
Adiantamentos a depositantes	7	21
Conta garantida	2.849	9.345
Operações com cartões de crédito	240.754	129.640
Outros	223	212
Total	1.586.865	1.250.712
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(64.388)	(42.861)
Total	1.522.477	1.207.851
Circulante	815.034	558.226
Não circulante	707.443	649.625

(b) Cessão de créditos

(i) Os créditos cedidos pelo Banco Bonsucesso durante os semestres são demonstrados conforme abaixo:

	2011	2010	
Crédito Pessoal Consignado			
Valor da Cessão	Valor Presente	Resultado	
Com coobrigação	514.233	399.328	114.905
Sem coobrigação	356.936	292.311	64.625
Total 2011	871.169	691.639	179.530
Crédito Pessoal Consignado			
Valor da Cessão	Valor Presente	Resultado	
Com coobrigação	447.073	336.023	111.050
Sem coobrigação	460.005	351.599	108.406
Total 2010	907.078	687.622	219.456

Os ganhos nas cessões de créditos são registrados na demonstração do resultado na rubrica "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de crédito". Os contratos, objeto dessas cessões, referem-se a empréstimos de crédito pessoal, cujos vencimentos ocorrerão no período compreendido entre 2012 e 2018.

No semestre findo em 30 de junho de 2011, foram cedidos créditos sem coobrigação para o Bonsucesso FIDC no montante de R\$ 356.936 que nas datas das cessões totalizavam R\$ 292.311, sendo apurado lucro de R\$ 64.625. No semestre findo em 30 de junho de 2010, foram cedidos créditos sem coobrigação para o Bonsucesso FIDC no montante de R\$ 264.786 que nas datas das cessões totalizavam R\$ 204.473, sendo apurado lucro de R\$ 60.313.

(ii) Saldo dos contratos cedidos com coobrigação:

	2011	2010
Na taxa da cessão	1.704.797	1.351.024
Na taxa do contrato	1.366.340	1.076.119

Os contratos cedidos com coobrigação encontram-se registrados em contas de compensação à valor presente nas taxas das cessões. Para esses créditos, foi constituída provisão no montante

8 Investimentos em controladas

(a) Informações das controladas diretas e indiretas:

	2011							
	Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda.	BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Bonsucesso Informática Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	Bonsucesso Administração Crédito e Risco Ltda.	Total
Quantidade de quotas ou ações possuídas	1.999.800	8.183.600	464.300	9.999.270	10.000	2.000	5.000	
% de participação	99,99	99,80	92,86	47,78	1,00	1,00	1,00	
Patrimônio líquido	52.028	14.925	26.327	36.126	13.894	4.112	1.738	
Lucro líquido no semestre	6.672	804	13.478	(167)	3.912	1.246	573	
Valor do investimento	52.023	14.895	24.447	17.261	139	41	17	108.823
Resultado da equivalência patrimonial no semestre	6.671	863	12.516	(80)	39	12	6	20.027

O valor do resultado com a equivalência patrimonial da Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A. está acrescido de R\$ 61, em função da contabilização da equivalência patrimonial referente ao mês de dezembro de 2010 ter sido registrado na controladora em janeiro de 2011.

	2010							
	Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda.	BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Bonsucesso Informática Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	Bonsucesso Administração Crédito e Risco Ltda.	Total
Quantidade de quotas ou ações possuídas	1.999.800	8.183.600	465.000	9.999.270	10.000	2.000	5.000	
% de participação	99,99	99,80	93,00	47,78	1,00	1,00	1,00	
Patrimônio líquido	63.960	13.540	31.126	41.531	11.261	2.985	1.941	
Lucro líquido no semestre	10.631	704	10.580	7.261	3.838	1.699	69	
Valor do investimento	63.954	13.513	28.947	19.844	113	30	19	126.420
Resultado da equivalência patrimonial no semestre	10.630	703	9.838	3.470	39	17	1	24.698

Em agosto de 2010, o Banco Bonsucesso S.A. alienou parte das quotas do capital social da Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda., reduzindo a sua participação de 93% para 92,86%.

(b) Movimentação dos investimentos - controladas diretas e indiretas:

	2011						2010									
	Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda.	BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Bonsucesso Informática Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	Bonsucesso Administração Crédito e Risco Ltda.	Total	Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda.	BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Bonsucesso Informática Ltda.	Bonsucesso Controladoria Ltda.	Bonsucesso Administração Crédito e Risco Ltda.	Total
Em 31 de dezembro de 2009	53.324	12.817	19.109	16.374	74	23	18	101.739								
Equivalência patrimonial	10.630	703	9.838	3.470	39	17	1	24.698								
Ajuste a valor de mercado		(7)						(7)								
Dividendos recebidos						(10)		(10)								
Em 30 de junho de 2010	63.954	13.513	28.947	19.844	113	30	19	126.420								
Em 31 de dezembro de 2010	45.352	13.972	12.395	17.580	105	34	17	89.455								
Equivalência patrimonial	6.671	863	12.516	(80)	39	12	6	20.027								
Ganhos / perdas de capital líquidas			(464)	(239)	(5)	(5)	(6)	(719)								
Ajuste a valor de mercado		60						60								
Em 30 de junho de 2011	52.023	14.895	24.447	17.261	139	41	17	108.823								

de R\$ 28.401 (2010 - R\$ 39.218). A partir do 2º semestre de 2010, por recomendação do BACEN, esta provisão deixou de ser reconhecida na rubrica "Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Operações de créditos" no Ativo e passou a ser registrada na rubrica "Outras obrigações - Diversas" no Passivo, vide nota 12b. Por consequência, no resultado, deixou de ser registrada na rubrica "Provisão para créditos de liquidação duvidosa" passando a ser contabilizada nas rubricas "Outras receitas/despesas operacionais", conforme nota 18. Desta forma, foram efetuadas as reclassificações descritas acima nos saldos de 30 de junho de 2010 para facilitar a comparabilidade com as demonstrações de 30 de junho de 2011.

(c) Classificação por prazo

	2011	2010
Vencidas	42.995	26.646
A vencer até 90 dias	388.769	269.097
A vencer de 91 a 180 dias	169.535	111.626
A vencer de 181 a 360 dias	255.925	179.767
A vencer acima de 360 dias	729.641	663.576
Total	1.586.865	1.250.712

(d) Classificação por setor de atividade

	2011	2010
Indústria	92.965	51.540
Comércio	3.071	651
Intermediários financeiros	7.826	22.066
Outros serviços	237.370	219.371
Pessoas físicas	1.245.633	957.084
Total	1.586.865	1.250.712

(e) Classificação por níveis de risco

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com os critérios determinados pela Resolução BACEN nº 2.682/99, considerando ainda os seguintes aspectos: (i) características das operações e respectivas garantias; (ii) considerações em relação ao atraso das parcelas; e (iii) histórico de perdas com os devedores.

Nível	%	Carteira	Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos	Carteira	Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos
AA		12		1.837	
A	0,5	1.177.020	5.885	1.037.250	5.186
B	1	237.245	2.372	121.309	1.213
C	3	68.695	2.061	16.201	486
D	10	42.066	4.207	34.361	3.436
E	30	7.919	2.376	5.512	1.654
F	50	6.648	3.324	3.957	1.979
G	70	10.322	7.225	4.594	3.216
H	100	36.938	36.938	25.691	25.691
Total		1.586.865	64.388	1.250.712	42.861

(f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2011	2010
Saldo no início do semestre	40.827	41.470
Constituição de provisão	67.425	25.714
Baixas de créditos para prejuízo	(43.864)	(24.323)
Saldo no fim do semestre	64.388	42.861

No semestre findo em 30 de junho de 2011 foi recuperado o montante de R\$ 3.624 (2010 - R\$ 1.171) referente a créditos anteriormente baixados para prejuízo.

6 Outros Créditos

	2011	2010
Rendas a receber		9
Adiantamentos Salariais	214	137
Créditos tributários (Nota 14a)	53.114	34.131
Devedores por compra de valores e bens	84	405
Devedores por depósitos em garantia (i)	16.353	8.323
Cessão de crédito CEF (ii)	4.218	9.003
Baixas sem financeiro (iii)	12.345	7.448
Impostos e contribuições a compensar	11.217	4.422
Diversos	15.259	9.431
Total	112.804	73.309
Circulante	80.777	57.500
Não circulante	32.027	15.809

(i) "Devedores por depósitos em garantia" são registrados os depósitos judiciais conforme nota 12a(i).
(ii) "Cessão de créditos CEF" refere-se a valores retidos na cessão de crédito para a Caixa Econômica Federal a título de cobertura das liquidações futuras.
(iii) "Baixas sem financeiro" refere-se a valores baixados da carteira de créditos e pendentes de repasses pelos órgãos conveniados.

7 Outros Valores e Bens

	2011	2010
Bens não de uso próprio (i)	230	1.134
Comissões diferidas (ii)	57.118	49.291
Despesas antecipadas	6.558	1.247
Total	63.906	51.672
Circulante	21.410	19.015
Não circulante	42.496	32.657

(i) Referem-se a bens não de uso próprio, compostos basicamente por imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.
(ii) Referem-se ao diferimento das despesas de comissões e bônus sobre operações de crédito, conforme descrito na Nota 2(f).

Os ativos da Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A. totalizam R\$ 38.372 (2010 - R\$ 33.848) sendo composto, sobretudo por aplicações em Quotas de Fundos de Investimentos no montante de R\$ 22.011 (2010 - R\$ 0), aplicações em Títulos Públicos Federais, no montante de R\$ 5.597 (2010 - R\$ 19.992) e aplicações em CDB's de outras instituições financeiras, no montante de R\$ 9.962 (2010 - R\$ 13.174).
As informações financeiras das controladas foram revisadas por nossos auditores independentes em 30 de junho de 2011 e de 2010, na extensão julgada necessária, em conjunto com os trabalhos de auditoria do Banco.

9 Depósitos e Captações no mercado aberto

	2011		2010	
	Interfinanceiros	A prazo	Interfinanceiros	A prazo
Pré-fixados		60.335		61.703
Flutuante	34.259</			



A melhor forma de obter crédito com benefícios exclusivos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010 - Em milhares de reais, exceto quando indicado

14 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos
Os saldos de ativos diferidos apresentam-se como segue:

	Diferido ativo	
	2011	2010
Provisão para perdas em ativos	64.068	81.855
Ajustes ao valor de mercado	35.673	2.743
Passivos contingentes	33.043	
Outras		729
Base de cálculo	132.784	85.327
Imposto de Renda – 15%	19.918	12.799
Adicional do Imposto de Renda – 10%	13.278	8.533
Contribuição Social – 15%	19.918	12.799
Total	53.114	34.131
Circulante	40.772	33.668
Não circulante	12.342	463

(b) Período estimado de realização

A recuperação provável dos créditos tributários pode ser demonstrada conforme abaixo:

Ano	Valor contábil	Valor Presente
2011	18.696	18.144
2012	34.418	30.769
Total	53.114	48.913

Não há prejuízo fiscal ou base negativa de contribuição social acumulados em 30 de junho de 2011 e de 2010.

O saldo dos créditos fiscais diferidos registrados possui característica de adições temporárias. A instituição adota a prática de constituir créditos fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias. Em 30 de junho de 2011 e de 2010 esses créditos estão relacionados principalmente, à possibilidade de reconhecimento, como perda efetiva, das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa, que pelo perfil da grande maioria das operações da Instituição, dar-se-á num prazo médio de um ano. A constituição desses ativos considera a sua provável realização a partir de projeções de resultados futuros, elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações.

(c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

	2011		2010	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	42.648	42.648	83.748	83.748
Adições (exclusões) líquidas:				
· Juros sobre o capital próprio	(4.200)	(4.200)		
· Equivalência patrimonial	(20.027)	(20.027)	(24.698)	(24.698)
· Outras, líquidas	3.903	3.903	(174)	(78)
Base de cálculo	22.324	22.324	58.876	58.972
Alíquota Efetiva	3.349	3.349	8.831	8.846
Alíquota Adicional	2.220		5.876	
Despesa de imposto de renda e contribuição social	5.569	3.349	14.707	8.846

15 Despesa de Pessoal

	2011	2010
Honorários	1.801	1.649
Benefícios	498	337
Encargos Sociais	1.459	1.230
Proventos	5.101	8.281
Treinamento	153	116
Estagiários		34
Total	9.012	11.647

16 Outras despesas administrativas

	2011	2010
Comissão a correspondente	65.054	89.977
Consultoria comercial	5.423	4.062
Prestação de serviços	58.931	58.128
Processamento de dados	15.091	15.164
Comunicação	10.197	6.584
Aluguel	1.466	1.314
Propaganda e publicidade	7.713	4.624
Outros	8.974	9.781
Total	172.849	189.634

21 Partes relacionadas

(a) Transações com partes relacionadas

Os principais saldos e operações mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

	2011							Total
	Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A.	Bonsucesso Promotora de Vendas e Serviços Ltda.	BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Bonsucesso Informática Ltda.	Bonsucesso Controladora Ltda.	Bonsucesso Administração Crédito e Risco Ltda.	Total
Em 30/06/2011								
Ativos (Passivos)								
Outros Créditos		998		47				1.045
Depósitos à vista	(162)	(12)	(8)	(626)	(9)	(12)	(10)	(839)
Depósito interfinanceiro	(11.747)							(11.747)
Depósito a prazo			(26.993)	(16.543)	(14.289)	(5.165)	(1.994)	(64.984)
Outras obrigações	(81)							(81)
Despesas								
Operações de captação no mercado	(601)		(1.052)	(640)	(627)	(233)	(106)	(3.259)
Outras despesas administrativas	(486)		(16.410)	(12.726)	(8.094)	(4.920)	(1.686)	(44.322)
								2010
Em 30/06/2010								
Ativos (Passivos)								
Outros Créditos				37				37
Depósitos à vista	(365)	(16)	(8)	(358)	(38)	(18)	(6)	(809)
Depósito interfinanceiro	(23.671)							(23.671)
Depósito a prazo			(25.943)	(23.086)	(11.144)	(3.848)	(2.258)	(66.279)
Outras obrigações	(81)							(81)
Despesas								
Operações de captação no mercado	(1.021)		(820)	(759)	(349)	(120)	(90)	(3.159)
Outras despesas administrativas	(486)		(12.300)	(23.425)	(5.059)	(4.920)	(1.686)	(47.876)

(i) Os depósitos a prazo e interfinanceiros são pós-fixados e sua remuneração tem como base, em média, a variação do CDI.

(ii) As despesas administrativas com a BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda. referem-se principalmente ao pagamento de comissões de 5% sobre as operações de créditos consignados geradas pelo Banco. As despesas com as demais controladas referem-se principalmente ao pagamento pela prestação de serviços de natureza administrativa (informática, contabilidade, etc.).

(b) Remuneração do pessoal chave da administração

A Assembleia Geral Ordinária estabelece uma remuneração anual para os Administradores. Os benefícios de curto prazo pagos estão demonstrados a seguir:

17 Despesas tributárias

	2011	2010
Despesas Tributárias	2.019	203
ISSQN	300	183
Cofins	13.145	12.893
PIS	2.136	2.095
Total	17.600	15.374

18 Outras receitas e despesas operacionais

	2011	2010
Outras receitas operacionais		
Recuperação de despesas comerciais	8.714	8.366
Reversão de provisão para perdas contratos cedidos (i)	13.769	
Reversão de provisões operacionais (ii)		14.328
Variação monetária e cambial ativa	13.001	1.398
Lucro na alienação de investimentos		284
Outras	11.850	3.270
Total	47.334	27.646

Outras despesas operacionais

Provisão para perdas contratos cedidos		(8.103)
Despesas de provisões operacionais	(223)	(5.257)
Variação monetária e cambial passiva	(11)	(200)
Despesas de interveniências de repasses de recursos	(1.538)	(1.172)
Outras	(4.831)	(5.007)
Total	(6.603)	(19.739)

(i) A reversão de provisão para perdas em contratos cedidos em 2011 ocorreu em virtude da recompra de contratos vencidos junto aos cessionários.

(ii) A reversão de provisões operacionais em 2010 ocorreu, substancialmente, em virtude da recuperação de títulos que lastreiam produtos agrícolas – CPR.

19 Cobertura de seguros

A administração possui cobertura de seguros no montante de R\$ 30.500, com vigência para o período de 31/01/2011 a 31/01/2012 conforme apólice (2010 – 20.300), para fazer face a eventuais sinistros que venham a ocorrer com os bens do ativo imobilizado.

20 Instrumentos financeiros

A Instituição avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado e realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Consequentemente, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Valorização dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Instituição encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de junho de 2011 e de 2010 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente de taxas contratadas comparadas com as vigentes no mercado.

A Instituição possui operações envolvendo instrumentos financeiros exclusivamente em conexão com suas atividades e com o objetivo de reduzir a exposição aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros de seus ativos e passivos operacionais. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

(i) Títulos e valores mobiliários

O Banco possui perfil de investimentos em ações e em certificados de depósitos bancários de empresas e instituições financeiras consideradas de baixo risco pela Administração.

(ii) Operações de crédito

Nos semestres, o Banco manteve seu foco no crédito consignado e sua política de concessão e monitoramento de crédito. O risco de crédito é diluído pelo grande volume da carteira e das cessões de crédito.

(iii) Depósitos

As captações ocorrem principalmente através de depósitos a prazo e através das cessões de crédito. As taxas dos depósitos e as necessidades de caixa são monitoradas pela Administração.

(iv) Instrumentos financeiros derivativos

No semestre findo em 30 de junho de 2011 a Instituição contratou operações com instrumentos financeiros derivativos. Vide detalhes na nota 4b.

	2011	2010
Honorários	1.801	1.649
Remuneração variável		1.608
Encargos sociais	493	331
Total	2.294	3.588

O Banco Bonsucesso não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego ou de contrato de trabalho para o pessoal-chave da Administração. Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos aos seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

22 Adequação ao novo acordo de capitais (BASILEIA II) - Resolução Nº 3.490/07

Com a entrada em vigor do Novo Acordo de Capital, proposto pelo Comitê de Basileia para a Supervisão Bancária, foi editada pelo Conselho Monetário Nacional a Resolução 3.464/07, que versa sobre a estrutura de gerenciamento de risco de mercado.

Para compatibilização dos novos requerimentos, o Conselho Monetário Nacional editou a Resolução nº. 3.444/07, que define o Patrimônio de Referência (PR) e a Resolução nº. 3.490/07, que trata da apuração do Patrimônio de Referência Exigido (Basileia II), cuja vigência deu-se a partir de 1º de julho de 2008.

Oportunamente, o BACEN, editou a normatização das metodologias de apuração das parcelas de capital para a cobertura de Riscos Financeiros (Riscos de Crédito, Mercado e Operacional), cuja abordagem foi usada para evidenciar os impactos desta adequação no Banco Bonsucesso S.A., conforme descrito no quadro abaixo:

Descrição	2011	2010
(=) Patrimônio de Referência – Nível I (i) *	407.469	376.835
(+) Patrimônio Líquido	407.469	377.167
(-) Ativo Permanente Diferido		599
(-) Ajustes a Valor de Mercado		(267)
(+) Patrimônio de Referência – Nível II (ii) *	177.058	(267)
(+) Instrumento de Dívida Subordinada	177.058	
(+) Ajustes a Valor de Mercado		(267)
(-) Deduções do Patrimônio de Referência (iii)		
(=) Patrimônio de Referência Total (i+ii-iii) (a)	584.527	376.568

Alocação de Capital – Res. nº 3.490/07 (a partir de Jul/2008)

(+)	Risco de Crédito (Pepr)	319.794	252.361
(+)	Risco de Mercado (Pjur + Pcam + Pacs + Poom)	14.099	2.131
(+)	Risco Operacional (Ppor)	31.549	20.412
(=)	Patrimônio de Referência Exigido (PRE) (b)	365.442	274.904
	Posições fora da carteira de negociação - RBAN (c)	12.695	9.383
	Margem (a - b - c)	206.390	92.281
	Total	17,59%	15,07%

Índice de Basileia II

(*) Refere-se ao Conglomerado Financeiro.

Para apuração do índice de Basileia II, adotou-se a seguinte fórmula:

$$Basileia II = \left(\frac{PR}{PRE} \right) * 100$$

Onde:

Variável	Descrição
PR	Patrimônio de Referência (Resolução nº. 3.444/2007)
PRE	Patrimônio de Referência Exigido (Resolução nº. 3.490/2007)
F	Fator de ponderação 11%

Considerando os valores apurados em 30 de junho de 2011, registrou-se um coeficiente de Basileia II (adequação ao Patrimônio de Referência Exigido) de 17,59% (2010 – 15,07%), que se encontra em conformidade com o preconizado pelo BACEN, uma vez que o mínimo requerido é de 11%. Cabe destacar que o Patrimônio de Referência Total apurado no período foi de R\$ 584.527 (2010 – R\$ 376.568) contra um Patrimônio de Referência Exigido de R\$ 365.442 (2010 – R\$ 274.904) e parcela RBAN de R\$ 12.695 (2010 – R\$ 9.383), o que implica em uma margem, em relação à alocação do capital, de R\$ 206.390 (2010 – R\$ 92.281).

Desta forma, a exigência mínima de Capital e Patrimônio Líquido para o funcionamento do Banco Bonsucesso S.A. encontra-se em conformidade com a regulamentação do BACEN e com as melhores práticas de mercado.

23 Gerenciamento de risco

A gestão de riscos do Conglomerado Bonsucesso reflete um esforço integrado de ações, controles e processos, de forma a contemplar risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional.

I - Risco de Mercado - É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelas empresas do grupo Bonsucesso, contemplando os seguintes fatores de risco: variação cambial, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços das mercadorias (commodities). Gerenciado em sintonia com as recomendações e normatização dos órgãos reguladores e alinhado com as melhores práticas do mercado nacional, a política que norteia as ações de gerenciamento do risco de mercado tem bases conservadoras, sendo que os limites de VaR (Value at Risk) são definidos pela alta administração e monitorados com periodicidade diária.

II - Risco de Crédito - É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A cadeia de valor da gestão de risco de crédito abrange: 1. Desenvolver e manter políticas; 2. Realizar análise e concessão de crédito; 3. Monitorar e gerenciar exposições; 4. Gerenciar a carteira de crédito; e 5. Gerar reports regulatórios e gerenciais.

III - Risco de Liquidez - É o risco da instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descausamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A política de gestão do risco de liquidez visa estabelecer os parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa mitigar possíveis descausamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas.

IV - Risco Operacional - É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal. O Banco Bonsucesso considera a atividade de gestão do Risco Operacional de grande relevância como suporte à geração de valor à instituição. A melhoria de processos internos e o suporte às áreas de negócio têm permitido que a gestão do risco operacional contribua para o aprimoramento da eficiência operacional e consequentemente na redução do comprometimento do capital.

Visando atender a Circular 3.477/09 do Banco Central do Brasil, a Instituição divulga através do "Relatório de Gerenciamento de Riscos" em seu site www.bancobonsucesso.com.br em "Institucional-Governança Corporativa", as informações trimestrais relativas à gestão de riscos. O Relatório refere-se aos processos e metodologias de gerenciamento, como também, o detalhamento dos riscos de mercado, liquidez e operacional.

Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional - Em consonância com a Resolução CMN nº. 3.380/06, o Bonsucesso definiu sua política de gerenciamento do risco operacional, na qual as responsabilidades, os procedimentos e a estrutura estão descritos. Nesta estrutura, cabe aos gestores em todos os níveis garantir que todos os seus colaboradores entendam os riscos e responsabilidades envolvidas em suas atividades diárias, bem como conheçam e sigam as políticas e manuais operacionais relativos a risco operacional.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponibilizada para consulta pública no site do Banco. A partir de dezembro de 2009, o Bonsucesso adotou a abordagem padronizada alternativa simplificada para efeito de apuração da parcela de patrimônio de referência exigido para risco operacional (Ppor).

Gerenciamento de Continuidade de Negócios – GCN - O Banco Bonsucesso conta com um Datacenter alternativo para atender a recuperação e continuidade de seus processos de negócio visando minimizar perdas financeiras para os acionistas e clientes.

A metodologia da gestão da Continuidade de Negócios permite ao Banco Bonsucesso planejar ou responder a incidentes e interrupções de negócios para fazer a continuidade de suas operações em níveis pré-definidos e aceitáveis.

Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado - Em consonância com a Resolução CMN nº. 3.464/07, o Bonsucesso definiu sua estrutura de gerenciamento do risco de mercado considerando seu foco no crédito consignado, complementado pelo crédito destinado ao middle market, e sua atuação conservadora na Tesouraria. A estrutura define os órgãos envolvidos e suas respectivas atribuições e responsabilidades, a unidade responsável pelo gerenciamento de risco de mercado do conglomerado financeiro Bonsucesso e o diretor estatutário responsável junto ao Banco Central do Brasil, além de descrever o processo de gerenciamento de risco de mercado. A descrição da estrutura está disponível para consulta pública no site do Banco.

Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito - Em consonância com a Resolução CMN nº. 3.721/09, o Bonsucesso implementou sua estrutura de gerenciamento de risco de crédito, definindo os órgãos envolvidos com suas respectivas atribuições. Foi efetuado um diagnóstico de gaps entre a estrutura existente e os requerimentos normativos e foi concebido um novo modelo de gestão, o que contempla um novo sistema que irá automatizar todo o fluxo de prospecção de clientes, originação, análise e gestão de crédito através de uma ferramenta de workflow. A estrutura de gerenciamento de risco de crédito está disponível para consulta pública no site do Banco.

DIRETORIA

Paulo Henrique Pentagna Guimarães
Diretor Presidente

Gabriel Pentagna Guimarães
Diretor Primeiro Vice - Presidente

Frederico Penido de Alvarenga
Diretor Vice-Presidente Comercial

Ives Alexandre Nunes
Contador
CRC-MG: 65.493/O-7

Jorge Luiz Valente Lipiani
Diretor Executivo

Fábio Drumond Formiga
Diretor Executivo

Renata Braga Pentagna Guimarães Martini
Diretora Executiva